

Editorial

Caros Associados da SBOC e Congressistas do *XVII Congresso Brasileiro de Oncologia*,

Vocês estão recebendo o *Manual de Leitura Crítica de Artigos Científicos* elaborado pela SBOC, sob a coordenação do Dr. Wagner Brant Moreira e do Bioestatístico do Departamento de Pesquisa e Bioestatística da SBOC, Sr. Luciano Rios Scherrer. Esse manual foca-se nas orientações práticas para o Oncologista Clínico quanto à seleção, leitura e interpretação da qualidade dos textos publicados e disponíveis na prática oncológica diária, com as devidas orientações de como fazê-lo.

A decisão de elaboração desse material partiu de sugestão do Dr. Brant, que já havia participado de dois outros trabalhos realizados pela SBOC, ao longo das décadas de 80 e 90 na área de estatística. Também pela demanda dos associados quanto a uma boa orientação de como direcionar estudos e adquirir conhecimento, diante da miríade de novas pesquisas em grande parte financiadas, suportadas e realizadas pela Indústria Farmacêutica, com evidentes vieses de programação, realização e análises de dados.

A SBOC espera contribuir com esse material para a melhoria da qualidade de aquisição da informação e na racionalização da aplicabilidade dos conhecimentos oncológicos.

Agradecemos ao Dr. Brant e a todos os demais autores pela contribuição à SBOC e a todos os associados na elaboração desse material.

Gramado-RS, 26 de outubro de 2011.

Atenciosamente,

Enaldo Melo de Lima
Presidente da SBOC

Apresentação

Em 1983, ao assumir a presidência da SBOC, o Dr. Sebastião Cabral Filho, convidou os Drs. José Francisco Soares, da UFMG, e Flávio Celso Bartman, da UNICAMP, ambos estatísticos, para produzirem um texto que ensinasse aos oncologistas brasileiros os rudimentos da estatística médica. Uma comissão formada por Alfredo Daura Jorge, Sebastião Cabral Filho, Wagner Brant Moreira, Eugênio Del Vigna Filho e Ângela Maria Garcia de Vasconcelos foi constituída com a finalidade de assessorar os estatísticos e municiá-los de exemplos próprios da especialidade.

Na época estavam recentes os esforços dos ingleses e canadenses na divulgação dos conhecimentos estatísticos e na decisão sobre busca e análise da melhor evidência científica. Tratava-se, portanto, de uma iniciativa moderna e pioneira.

Finalmente, em 1985, por ocasião do *IV Congresso Brasileiro da SBOC*, um livreto contendo 99 páginas foi distribuído a todos os associados. A participação do CEOMG (Centro de Estudos e Pesquisas Oncológica de Minas Gerais) através dos seus associados Drs. Eugênio Del Vigna Filho (físico-médico) e Wagner Brant Moreira (oncologista clínico) e de sua bibliotecária, Ângela Maria Garcia de Vasconcelos, foi fundamental para o sucesso da empreitada, o que foi registrado pelos autores no prefácio.

Em 1993, ao assumir pela segunda vez a presidência da SBOC, o Dr. Sebastião Cabral Filho, julgou ser oportuno o aprofundamento dos temas abordados pelo primeiro texto. Convidou novamente o Dr. José Francisco Soares que, juntamente com Wagner Brant Moreira, Eduardo Carvalho Brandão (oncologista clínico), Ângela Maria Garcia de Vasconcelos e Jória Martinho Gonçalves (estatística), ficaram encarregados da tarefa.

Somente em 1997 o segundo texto, já sob a forma de livro, ficou pronto para distribuição aos oncologistas, o que foi feito durante o *X Congresso Brasileiro da SBOC*. Esta obra, além dos fundamentos da estatística médica, continha diretivas para a busca de informações através de meios disponíveis pela internet. Havia, também, preocupação com a qualidade da evidência científica e valorização da tomada de decisão médica. Mais uma vez, um trabalho pioneiro colocando a SBOC à frente das outras entidades médicas brasileiras.

Em 2009, ao assumir pela segunda vez a presidência da SBOC, o Dr. Enaldo Melo de Lima expressou sua preocupação com a qualidade dos conhecimentos estatísticos dos oncologistas diante do grande avanço da especialidade ocorrido nos últimos 10 anos. Concordamos que o tema necessitava ser revisitado e fiquei encarregado de apresentar um projeto e constituir uma comissão de colaboradores para produzir um novo texto. Logo ficou evidente que a tarefa seria hercúlea e o texto muito longo e complexo, poderia não despertar o interesse dos oncologistas, já tão assoberbados de trabalho e aquisição de novos conhecimentos. Ficou decidido que o foco seria a capacitação dos oncologistas para uma leitura crítica dos principais tipos de artigos científicos utilizados para a tomada de decisão clínica.

Na comissão então constituída, alguns ficaram encarregados de produzir os textos, outros de lê-los e propor modificações em uma interação entre estatísticos e médicos que já havia produzido bons frutos no passado. Devido à minha experiência de participação nos dois textos anteriores, coube-me o papel de editor com a tarefa de organizar o material, produzir alguns textos, propor modificações e decidir sobre o formato ideal.

A obra finalizada sob a forma deste livro foi um trabalho coletivo onde a participação de todos foi de fundamental importância para a sua qualidade. Por não ser possível categorizar o papel de cada um, os colaboradores foram listados na ordem alfabética dos nomes.

Agradeço a todos vocês pelo empenho e pela compreensão quando modificações foram decididas e implementadas.

Cumprimento o Dr. Enaldo Melo de Lima pela sua visão, liderança e desprendimento em prol da oncologia brasileira.

Esperamos que este trabalho esteja à altura dos textos anteriormente publicados e que possa servir ao aprimoramento técnico dos oncologistas brasileiros.

Wagner Brant Moreira